

Mídia Alternativa ou Tendenciosismo Alternativo?

"Quando o povo teme o governo, há tirania; quando os governos temem o povo, há liberdade", Thomas Jefferson

By [Edu Montesanti](#)

Global Research, October 25, 2017

O que se anda considerando mídia alternativa no Brasil acompanha a baixíssima estatura intelectual e a politicagem mais descarada que marcam este país. Aproveitando-se dessa atmosfera insuportável - aí está a trágica realidade para, mais que nunca, não nos deixar mentir -, os barões de saitecos, jornalecos e revistecas travestidos de alternativos, vendem implicitamente em sua prática do antijornalismo a paupérrima ideia de que o são por noticiar, sistematicamente, apenas um lado da questão e por serem tendenciosos, pendendo para um lado diverso da tão combatida grande mídia podre. Apesar do verniz livre e independente, contudo, em nada se diferenciam dos que com tanta fúria combatem - e cerceiam a liberdade de expressão de jornalistas decentes tanto quanto a grande mídia, apenas por contrariar os interesses político-partidários que os sustentam. E creia-se: nas editoriais de grande parte da mídia "alternativa" o que há de indivíduos recebendo o famoso jabá do Partido dos Trabalhadores, em outras palavras esfregando na cara de seus colegas menos favorecidos o socialismo enquanto gozam do capitalismo mais podre, é uma enormidade nojenta!

O que caracteriza mídia alternativa NÃO é o fato de noticiar as últimas tendências, por exemplo, do PT, PSTU, PSoL e por aí vai, nem defender causa a ou b nem necessariamente acionar constantemente o trombone contra a grande mídia, mas sim a prática jornalística baseada nas palavras de Michel Foucault, "não é através da ideologia que se molda o social, mas através da verdade": simples assim! Tais palavras resumem perfeitamente os quatro princípios básicos da prática jornalística: objetividade, transparência, ética e imparcialidade.

Para ficar ainda mais fácil para que os leitores identifiquem o que é e o que não é mídia alternativa: os que babam ovo para declarações e promessas de políticos, no mínimo comece a desconfiar, considerando seriamente a possibilidade de se tratar de panfletagem política travestida de jornalismo "alternativo. isso porque o jornalismo de verdade polícia, fiscaliza, investiga, critica, causa medo ainda mais no Brasil, antro de politiqueiros demagogos e adeptos, em todos os espectros, do típico e gritante viratismotupiniquim baseado no profundamente irritante, indignante "todo mundo faz", ou ainda "é assim mesmo", pois, afinal de contas, "não tem outro jeito".

Como disse Thomas Jefferson: "Se me fosse deixado decidir se devemos ter um governo sem jornais ou jornais sem governo, eu não hesitaria, por algum momento, em preferir o último". E aqui vai outra dica: existe mais semelhança da mídia "alternativa" brasileira com essas observações de Jefferson, feitas no início do século XIX, ou ela está mais para a cara de "algum" grande partido de "esquerda", hein?! Pois é. E isso não é, em si, nada alternativo! Ser tendencioso alternativamente não é nem pode se tornar sinônimo de jornalismo alternativo, Brasil! Basta de cinsimo neste país!!

Exemplo de tendencionismo alternativo: noticiar campanhas presidenciais de Luiz Inácio' 2018 Brasil afora, inclusive portando alegremente chapéuzinho de nordestino, porém "pular" quando este divide, na mesma região brasileira, palanque com figuras tétricas como o senador Renan Calheiros, valendo ao pai do golpe contra Dilma Rousseff o título lulista de ser admirável e corajoso.

Tomemos como exemplo a mídia alternativa norte-americana, em geral não tão alternativa quanto se proclama, especialmente Truth Out que além de se recusar a abordar as contradições e mentiras do 11/9, os crimes dos Estados Unidos no Oriente Médio mais a fundo e possuir um forte aspecto de Hillary Clinton, por outro lado tem uma cara bem menor partidária que a brasileira, esta enormemente escancarada, o que é sofrível. Em geral, a prática da mídia alternativa global é bem diferente daquela praticada no Brasil, voltando-se muito mais a ideias, projetos e à verdade dos fatos, que a "determinado" partido político.

Portanto, noticiar sistematicamente promessas de campanha de um candidato que se identifica mais com as causas sociais, por exemplo, não caracteriza uma mídia alternativa, mas o quanto se dá voz a todos os outros, discutindo-se a questão em seu contexto mais amplo, e de maneira crítica como manda o jornalismo. Qualquer outra coisa que fuja disso é panfletagem disfarçada de paladinos da verdade e da justiça jornalística ou, no português mais claro, sem vergonhice, a outra face de uma mesma meda politiquero-midiática. E repita-se: há jornalistas "socialistas" desta estirpe empestando aos montes as Redações da tal mídia "alternativa" tupiniquim de péssimo gosto, e pouquíssimo eficaz: aí está a realidade....

"Quando a liberdade é retirada à força, pode ser restaurada à força; se renunciada voluntariamente, pela omissão, jamais será recuperada", Dorothy Thompson.

Bái, bái, Brasil!

Edu Montesanti

www.edumontesanti.skyrock.com

Fonte da foto :

[Íntegra da transcrição da conversa entre Lula e Dilma](#)

The original source of this article is Global Research
Copyright © [Edu Montesanti](#), Global Research, 2017

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Edu Montesanti](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca